OBSERVADOR DA VERDADE

ANO 81 | Nº 3
Julho-setembro / 2022

vida plena

O EFEITO DOMINÓ

ROMA AINDA É A MESMA? CONHEÇA A SÉRIE DE EVENTOS QUE DESENCADEARÁ A PERSEGUIÇÃO FINAL

O PERIGO DA AGLOMERAÇÃO
POR QUE CRENTES AGLOMERADOS NÃO FRUTIFICAM?
PÁGINA 16

SAÚDE
AS MELHORES DICAS PARA ATINGIR UM PESO SAUDÁVEL
PÁGINA 20

NOTÍCIAS
FIQUE POR DENTRO DOS EVENTOS OCORRIDOS NO BRASIL DESDE A ÚLTIMA EDIÇÃO
PÁGINA 25

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800
E-mail: redacao@emvp.com.br

EDITORIAL

Efeito dominó

Nesta edição você encontrará um artigo fascinante escrito pelo secretário sênior da Conferência Geral, pr. Liviu Tudoroiu. O texto apresenta a manipulação que o cristianismo tradicional empreende para implantar a guarda do primeiro dia da semana em lugar do sábado bíblico e culpar um pequeno grupo pela grave crise climática que tem se espalhado pelo planeta. Essa manobra lembra muito a atuação do rei Acabe no Antigo Testamento, quando culpou Elias por ter ocasionado a grave crise que levou a Palestina a sofrer uma terrível estiagem de três anos e meio de duração.

Na seção saúde, o nutricionista Edmar Damasceno fornece algumas informações importantes para as pessoas que precisam perder peso e assumir um estilo mais saudável de alimentação e atividade física.

O pr. Hermes Machado também colabora com esta edição ao apresentar um texto muito bem fundamentado, tratando dos prejuízos que a aglomeração de crentes acarreta para o crescimento das igrejas que reunem muitos membros, pois esse fenômeno promove a concentração de recursos humanos. A ordem do Mestre é "Ide!", e não "Concentrai-vos!".

Por último, desfrute das notícias de nossa obra, ocorridas desde a edição anterior.

Não perca este número da *Observador*, a sua revista preferida.

Dorval Fagundes
Gerente de redação

EXPEDIENTE:

vida plena

Supervisão geral: Joel Ramos da Silva
Gerente financeiro: Elson Wittmann Agoeiro
Gerente de redação: Dorval Fagundes
Projeto visual: Emerson Freire
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br
Ilustrações e imagens: Shutterstock, Depositphotos, Wikimedia Commons, Freepik e Pixabay

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

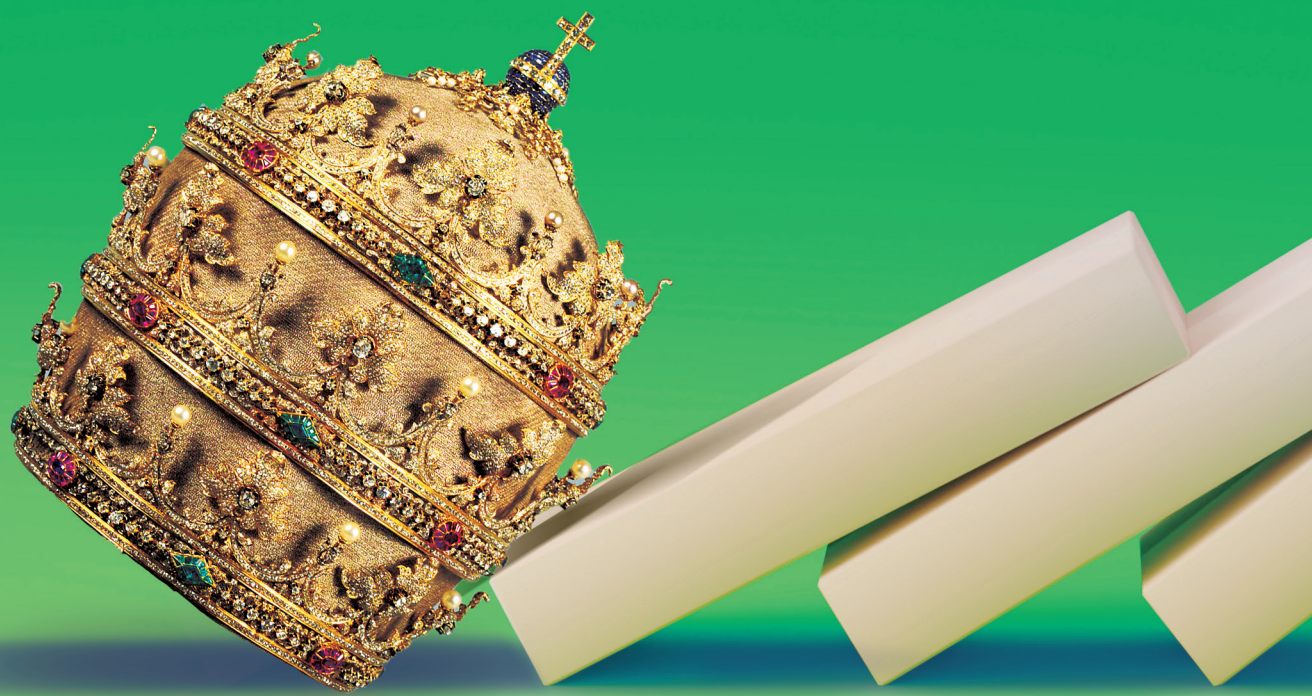
SEÇÃO PROFÉTICO-DOUTRINÁRIA
O EFEITO DOMINÓ | 4

ESTILO DE VIDA
16 | O PERIGO DA AGLOMERAÇÃO

SAÚDE
20 | PESO SAUDÁVEL

25 | **NOTÍCIAS**

O EFEITO DOMINÓ



Liviu Tudoroiu

Secretário da Conferência Geral. Este artigo foi publicado na revista *The Reformation Herald*, vol. 61, nº 1 (jan-fev/2020).

A Idade das Trevas, a assustadora inquisição e as câmaras de tortura estão esquecidas há muito tempo. É possível que o papado, que foi, é e será por algum tempo a instituição mais poderosa da Terra, nunca mudará a essência de suas intenções?

H. E. Manning, no livro, *The Present Crisis of the Holy See* [A atual crise da Santa Sé], diz: "A Roma da Idade Média **reivindicou a monarquia universal. A moderna Igreja de Roma não abandonou nada nem recuou em nada."**[1]

Assim, se Roma não muda, quem muda? A América Protestante. "Apenas autores **imbuídos dos princípios da Reforma** insistirão que a felicidade humana depende do triunfo da forma republicana de **governo.**"[2]

Definiu-se o **republicanismo protestante** por uma sociedade **sem reis e uma religião sem papa,** mas a convicção de Roma é: **"Católicos bem-informados terão em mente que o papa não é apenas o pai espiritual em Cristo, mas também a fronte coroada, um rei com posses seculares**."[3]

Quando lidamos com duas autoridades — César e Jesus —, não podemos ser neutros; teremos de escolher um ou outro. É como quando você lida com o amor — você dá tudo ou nada. Parece bem radical, não é?

Portanto, é impossível misturar essas duas visões bastante opostas: protestantismo bíblico e um Catolicismo Romano em constante mudança. Na realidade, um dos dois tem que renunciar aos próprios privilégios, direitos e poderes para haver harmonia. Infelizmente o protestantismo é o único ator do drama que dá alguns passos para trás quando aceita a perda e abandona o próprio fundamento bíblico. Obviamente aceita o jugo da escravidão ao Vaticano ao fazer isso.

A realidade imediata é muito chocante porque afeta nossa atual geração. O que estamos vivendo agora não é mais a história, mas a consumação da história. Não vivemos mais a profecia, mas seu cumprimento.

Coroinhas de destaque?

O padre D. S. Phelan, em 27 de junho de 1912, produziu uma mega declaração no *Western Watchman* [Atalaia do Oeste]:

"Em primeiro lugar, somos católicos; depois americanos ou ingleses, sim senhor! No conflito entre a igreja e o governo civil, ficamos do lado da igreja, sim senhor! Porque, se o governo dos Estados Unidos estivesse em guerra contra a igreja, diríamos amanhã: 'Para o inferno com o governo dos Estados Unidos!', e se todos os governos do mundo estivessem em guerra contra a igreja, diríamos: 'Para o inferno com todos os governos do mundo'. Por que será que neste país onde os católicos compõem apenas **7%** da população [estatísticas da época], a Igreja Católica é tão temida? Ela é amada por todos os seus filhos e temida pelos demais. Por que será que o papa tem um poder tão tremendo? Ele **é o governante do mundo.** Todos os imperadores, reis e príncipes, **todos os presidentes mundiais são como se fossem seus *coroinhas*.** O papa é o governante do mundo."[4]

Acontece que os líderes mundiais de hoje estão se curvando ao papa, agindo como "coroinhas", independentemente da orientação política ou religiosa que seguem. Alguns exemplos individuais serão suficientes para revelar os fatos:

Hillary Clinton declarou: "Você certamente não precisa ser católico para se inspirar na **humildade de coração** do **santo papa Francisco** [...]". Já o opositor dela, Donald Trump, ecoou linguagem semelhante: "***Minha administração*** ficará ***lado a lado*** com os católicos americanos para promover os **valores que todos compartilhamos** como cristãos e americanos."

Assim, independentemente da orientação política, tanto democratas quanto republicanos têm a mesma atitude e perspectiva quando se trata do papa; e mais recentemente, de modo especial entre os republicanos mais jovens, as *mudanças climáticas* estão em evidência, as quais finalmente levarão à implantação do domingo como dia de descanso.

Quando lidamos com duas autoridades — César e Jesus —, não podemos ser neutros; teremos de escolher um ou outro. É como quando você lida com o **amor** — você dá tudo ou nada. Parece bem radical, não é? É assim que funciona com respeito à maior autoridade do universo. Não podemos ter Jesus, o Rei do universo, e ao mesmo tempo nos curvarmos ao papa, que reivindica a mesma autoridade. É um ou outro.

Qual é a agenda oculta por trás da questão das mudanças climáticas?

"Fomos criados para o trabalho, mas também fomos feitos para descansar. Até mesmo estudos seculares adotam a ideia de que precisamos fazer uma pausa para relaxar regularmente [veja esses artigos no *New York Times*[5] e nas revistas *The Economist* e *Scientific American*[6]]. O descanso é um princípio criacionista — está embutido nas moléculas do nosso DNA."[7]

"De acordo com um relatório recente publicado pela Organização Mundial da Saúde, a poluição atmosférica é responsável por cerca de sete milhões de mortes por ano, ou uma em oito mortes prematuras a cada ano.

"Isso sugere que o momento pode ser o ideal para a proposta [do autor, economista e

acadêmico religioso, dr. David Smadja]. 'Essa corrida frenética para ir cada vez mais e mais rápido nos faz esquecer de coisas essenciais como o amor por si mesmo, por outros e por nossa terra', diz o economista. 'O resultado é um desastre global, cujo impacto ecológico é cada vez mais óbvio. **Um dia de repouso para nós, nossa indústria e nosso meio ambiente é um corretivo para essas falhas.** É uma transcendência do espiritual sobre o material que levará a uma melhor distribuição de riqueza e a uma melhoria perceptível da crise climática, que pode reunir populistas, progressistas e conservadores rumo a uma causa comum.'"[8]

A arma escolhida: o dogma transformado em ciência

Após ter sido ameaçado e pressionado para negar a própria teoria, de que a Terra orbita o Sol, conta-se que o astrônomo italiano Galileu Galilei (1564-1642) murmurou: "*E pur si muove*" — "No entanto, ela [a Terra] se move". Como cientista, Galileu havia sido severamente perseguido por desafiar a visão do Vaticano, de que o Sol gira em torno da Terra. As descobertas científicas de Galileu, ao contrário, não eram apenas tabus em 1616, mas fizeram com que fosse convocado pela Inquisição sob a acusação de heresia, um crime tipicamente punido com tortura. Não se sabe se Galileu realmente se atreveu a murmurar tal afirmação depois que sua sentença foi pronunciada, pois expressar teimosamente essa visão atrairia morte certa às mãos da hierarquia eclesiástica.

No entanto, parece que Roma tem ajustado **seus métodos** desde então. Atualmente, está **usando a ciência com toda intensidade para promover a própria agenda religiosa.** A Igreja Romana lançou uma campanha para salvar o planeta do aquecimento global, substituindo os dogmas medievais da Idade das Trevas **pela inquisição científica da Era da Informação**. Quatrocentos anos atrás havia usado o dogma como uma maneira de perseguir a ciência, mas agora está começando a usar a ciência como uma forma de perseguir as pessoas.

Um engano com sabor religioso

"O acordo de Paris sobre as mudanças climáticas é um triunfo da diplomacia. No seu melhor, a diplomacia permite que os países encontrem o **bem comum,** assim como a política

Mudança de método, mas não de propósito. A mesma igreja que demonizou muito da ciência renascentista, hoje se utiliza da ciência para justificar suas pautas

no seu melhor permite que uma única sociedade encontre o bem comum [...]." **Por Jeffrey D. Sachs**, 13 de dezembro de 2015.[9]

Independentemente de a mídia ser de esquerda ou de direita, ambos os lados colaboram intensamente para o cumprimento da implantação do domingo (Sunday — Dia do Sol) como o *Sabbath* — dia de descanso — que irá salvar o planeta e reverter as mudanças climáticas. A promoção geral do descanso aos domingos está gradualmente se tornando mais predominante.

O emblema mais relevante da Igreja Romana é o místico Sunday [domingo], o antigo "venerável dia do Sol" — a marca da adoração solar pagã. No dia aproximado, quando o Sol ressurge dos mortos todos os anos, [no hemisfério norte,] por volta de 25 de dezembro, é o dia em que Constantino, o Grande, promoveu em 7 de março de 321 como celebração da antiga encarnação do deus Sol, o Mitra dos persas, o deus dos babilônios e egípcios, independentemente de se chamar Baal, Bel, Murdoque, Marduque, Mitra, Ra ou o que quer que seja. O domingo é o emblema da igreja romana, sua marca, o símbolo de autoridade, como tem afirmado livremente: "É claro que a Igreja Católica afirma que a mudança foi seu ato... E o ato é uma **marca do próprio**

O povo que quiser obedecer à Palavra de Deus e não à tradição humana será visto da mesma forma que o apóstolo Paulo ao chegar em Roma: objeto de ódio universal. Jesus mencionou o fato de que um poder perseguidor sempre terá um caráter mais semelhante ao de uma besta [fera] do que ao de um cordeiro.

poder eclesiástico e da própria autoridade em questões religiosas."[10]

A transparência da declaração a seguir não deixa espaço para dúvidas no fato de que por trás da enorme ênfase no aquecimento global e nas mudanças climáticas está, na verdade, o desejo de Roma de governar o mundo.

Não é o Criador do Universo em Gênesis 2:1–3, mas a Igreja Católica, que se gaba de "poder reivindicar a honra de ter concedido ao homem uma pausa em seu labor a cada **sete dias".**[11]

"O domingo... é puramente uma criação da Igreja Católica."[12]

Procurando um "bode expiatório"

O ex-governador da Califórnia, Jerry Brown, que é descrito como **um evangelista das mudanças climáticas,** também culpou os **antiambientalistas** pelos recentes incêndios mortais naquele Estado, **dizendo que eles** [os descrentes nas mudanças climáticas] **são responsáveis pela morte dos moradores da Califórnia**."[13]

Então, como podemos ver, as coisas estão indo de tal forma que alguns estão tentando encontrar um bode expiatório para os desastres naturais de proporções catastróficas. O gelo está derretendo, e teme-se que o mundo se torne um deserto global. Assim, finalmente, o "Sun-Day" (dia-do-sol), **a reverência ao dia do Sol**, será apresentada ao mundo como a última alternativa para salvar a Terra.

No domingo, os democratas e republicanos* podem se reconciliar; no **DOMINGO,** todas as religiões terão que repousar para o "resfriamento do planeta". No **dia do Sol,** o mundo se unirá para salvar o **planeta.**

Vamos acordar!

Não há nada de errado com a intenção de salvar o planeta. Isso é muito nobre e moral. Por outro lado, considerando os dois lados da moeda, precisamos responder algumas perguntas esclarecedoras:

Se não importa em que dia da semana fazemos uma pausa para descansar, desde que, com isso, salvemos o planeta, por que não podemos repousar no sétimo dia, o sábado da Bíblia? O efeito seria o mesmo, correto?

Se uma lei dominical força as pessoas a interromper suas atividades seculares **apenas e estritamente aos domingos**, isso revela a verdadeira natureza dessa tentativa sutil de ocultar a real intenção dos que a promovem. A aprovação de uma lei religiosa disfarçada ou incorporada à luta contra a mudança climática não faz nada além de fornecer o apoio necessário para restabelecer a supremacia da Igreja da Idade das Trevas.

Será que a intenção dessa lei leva em conta os detalhes da Lei de Deus? E se Deus, em Sua providência, levar esses assuntos na direção oposta? Será que existe algum desses protagonistas da mudança climática disposto a fazer qualquer comentário em referência a Deus ou à Bíblia? Eles têm alguma consideração ou estima pela profecia bíblica? E se houver alguém maior que o papa? E se houver uma profecia bíblica que fale sobre a destruição iminente de nosso mundo pecaminoso? E se a segunda vinda do Senhor Jesus Cristo for o próprio "muro" que se opõe aos globalistas e à sua luta contra as mudanças climáticas? Será que a GRANDE MÍDIA reconhece em qualquer um desses fatores potenciais a existência de um papel a ser desempenhado no destino do nosso planeta?

* **N. T.: O Partido Democrata** e o **Partido Republicano** são os dois maiores partidos políticos dos EUA, e possuem ideias diferentes sobre o governo, economia e direitos civis. O **Partido Republicano** possui uma orientação política conservadora, mas liberal no campo econômico. Defende a propriedade privada, o porte de armas, o livre mercado e a livre concorrência. Por isso, é considerado um partido "de direita". Já o **Partido Democrata** possui uma orientação voltada à "esquerda democrática", defendendo políticas sociais assistencialistas e a intervenção estatal na economia. Também leva em conta os movimentos sociais progressistas, como o dos negros, dos LGBT, dos imigrantes latinos etc.

Visando a paz e o bem estar da Terra, se propõe um dia de descanso para salvar o planeta

A ala de esquerda ou de direita da MÍDIA tem alguma intenção de informar as pessoas sobre a vinda de Cristo?

Roma esconde muito bem suas reais intenções, mas existe Alguém acima de tudo que não pode ser enganado. Deus, em Sua sabedoria, traçou uma linha invisível que não pode ser ultrapassada. Multidões podem gritar "paz e segurança!", mas a iminente destruição está se avolumando aos poucos sobre nossa cabeça. A tempestade perfeita é tranquila, intensa e devastadora em sua natureza, e muito precisa. Maranata, o Senhor está voltando!

Investigando a profecia bíblica

Os versículos de Daniel 11:44 e 45 mostram um poderoso rei que controla o mundo, aterrorizado pelas notícias vindas do oriente e do norte. O leitor da Bíblia sabe por que o homem mais poderoso da Terra estará tão preocupado em destruir todos aqueles que estão trazendo um tipo diferente de perspectiva ao mesmo tempo em que alega estar salvando o planeta.

"*Mas os rumores* ***do oriente e do norte o espantarão****; e sairá com grande furor, para destruir e extirpar a muitos*" (Daniel 11:44). As boas-novas da segunda vinda do Senhor o

"Igreja e Estado estão agora se preparando para o conflito futuro. Protestantes estão trabalhando disfarçados para promover o domingo, assim como os romanistas têm feito."
Ellen White

aterrorizam. Para colocar isso numa perspectiva mais adequada, podemos ler Mateus 24:14, que diz: *"E este* ***evangelho do reino será pregado em todo o mundo****, em testemunho a todas as nações, e* ***então virá o fim****"*. Desse modo, ele (o Anticristo) sairá com grande fúria para destruir e eliminar totalmente a muitos. Esta é a agenda dos globalistas — exterminar da face da Terra aqueles que se opõem a uma ditadura mundial.

*"****Traição contra o governo romano foi o crime*** *pelo qual Jesus foi* ***condenado****."*[14]

Assim, a história se repetirá com os seguidores de Jesus. Como os cristãos em Roma foram injustamente acusados por Nero de terem incendiado a capital — um crime que ele mesmo cometeu —, a história também se repetirá com aqueles que não creem no "culto ao repouso DOMINICAL contra a mudança climática".

É por isso que o povo de Deus será responsabilizado pelas calamidades que afetarão nosso planeta.

O povo que quiser obedecer à Palavra de Deus em vez da tradição humana será visto da mesma forma que o apóstolo Paulo ao chegar em Roma: objeto de ódio universal. Jesus mencionou o fato de que um **poder perseguidor** sempre terá um caráter mais semelhante ao de uma besta [fera] do que ao de um cordeiro.

Quem decide o que é "bom"?

Em Mateus 19:17, Jesus explica: *"Não há bom senão Um só, que é Deus"*. E supostamente para esse bem o Senhor foi crucificado, pois, como Caifás, o líder religioso da época, ousou afirmar a seus colegas: *"Vós nada sabeis, nem considerais que nos convém que um homem [Jesus] morra pelo povo, e que não pereça toda a nação"* (João 11:49 e 50).

E hoje temos ouvido muito sobre **O BEM COMUM.** O que seria isso? Qual é a magia por trás dessa expressão? A questão do BEM COMUM e das MUDANÇAS CLIMÁTICAS — a adoração ao domingo — está muito ligada à arena política e religiosa internacional. Vejamos alguns dos fatos solenes que podem levar ao cumprimento da profecia bíblica:

"O acordo de Paris sobre as mudanças climáticas é um triunfo da diplomacia. Na sua melhor diplomacia, os países podem encontrar o **BEM COMUM** da mesma forma que a política, no melhor dos casos, permite que uma única sociedade encontre o **BEM COMUM**.

"Juntos, **os países do mundo concordaram** que, ao minimizar os riscos das mudanças climáticas, o interesse nacional é mais bem atendido pela busca do **BEM COMUM**. Acredito que seja um exemplo que poderíamos alcançar com êxito em toda a **agenda política**.

"Somente aqueles que reconhecem **O BEM COMUM concernente** à alma dos homens podem explicar **por que devemos criar leis quanto ao descanso no domingo**. É uma honra ao Deus que ressuscitou nesse dia. É por isso que chamamos o domingo de 'dia do Senhor.'"[15]

Vejamos como um líder religioso mundial de nossos dias pode facilmente ecoar sentimentos que refletem as palavras do sumo sacerdote dos dias de Cristo: *"****Vós nada sabeis****, nem considerais que nos convém que* ***um homem morra pelo povo*** *[bem comum], e que não pereça toda a nação"*.

Jesus predisse claramente: *"Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus"* (João 16:2).

Então temos aqui um exemplo claro de como nossos direitos fundamentais à independência e à liberdade podem ser facilmente infringidos. Quando políticos e líderes religiosos se unirem à causa do *"bem comum"* para definir uma uniformidade no comportamento individual e social, estará próximo o fim de uma sociedade livre. O autor Malachi Martin, depois de escrever o livro *The Keys of This Blood* [As chaves deste sangue] por volta de 1990, foi elogiado pelo *Dallas Morning News* [um jornal da cidade de Dallas] como sendo um profeta, afirmando que em tempos bíblicos eles o considerariam assim. Em seu livro, ele descreve muito bem a intenção do Vaticano, de controlar o mundo através do mesmo cenário:

"Dispostos ou não, prontos ou não, estamos todos numa **competição global de três vias.** Contudo, a maioria de nós não é concorrente,

Encontro do Presidente Reagan com Papa João Paulo II em 1987. Desde o governo de John F. Kennedy, os laços entre Estados Unidos e Vaticano passaram a ser cada vez mais firmes

mas fazemos parte da aposta. A competição é sobre quem estabelecerá o primeiro **sistema mundial** de governo que **já existiu** na sociedade das nações.

"Trata-se de **quem** manterá e exercerá o **duplo poder** de *autoridade* e *controle* sobre cada um de **nós** como indivíduos e sobre todos nós juntos como sociedade; nenhuma reserva é barrada porque, uma vez decidida a competição, o mundo e tudo o que nele está — nosso modo de vida como indivíduos e como cidadãos das nações; nossa família e empregos, os quais a maioria de nós sempre tomou como certo, tudo **terá sido poderosa e radicalmente alterado para sempre**. Ninguém ficará livre de seus efeitos. Nem um setor de nossas vidas permanecerá intocado."[16]

Agora entendemos o que A. T. Jones esclareceu em relação ao significado de "BEM COMUM" quando disse: "As leis dominicais são uma **falsificação dos direitos naturais**, e isso é **instintivamente reconhecido** pelos **defensores de tais leis** nos apelos feitos para sua implantação."[17]

Quando falamos em "BEM COMUM", na realidade falamos de uma visão muito comunista de nivelar a consciência dos indivíduos. Sem liberdade de expressão, sem independência.

"Movimentos populistas por toda a Europa começaram a recuar. No início deste ano, a Polônia **restringiu quase todas as compras aos domingos** com **uma lei apoiada pela Igreja Católica** e pelo **sindicato Solidariedade**.[18]

"Por essa razão, [um dia de descanso] **é o centro** de **toda a legislação social". A política cristã começa com o domingo.** Nossa tarefa é **garantir isso em formato de lei** — não como um privilégio para os poderosos, mas como um direito."[19]

Igreja e Estado juntos

A diretriz da política internacional da Nova Ordem foi obstruída pela mentalidade ainda sobrevivente de muitos crentes na Bíblia — e como essa mentalidade protestante está sendo removida da sociedade atual, o caminho para a implantação de uma política global está aberto. De fato, Henry Kissinger, ex-secretário de Estado, na página 20 de seu livro, *Ordem mundial*, confirma o curso de ação tendente à maior ditadura jamais conhecida pela humanidade:

"A reforma protestante destruiu o conceito de uma ordem mundial sustentada pelas 'duas espadas — o PAPADO e o IMPÉRIO'."[20]

Ellen G. White, uma das autoras mais traduzidas de todos os tempos, que viveu mais de 50 anos antes de Malachi Martin, escreveu:

"Igreja e Estado estão agora se preparando para o conflito futuro. **Protestantes estão trabalhando disfarçados para promover o domingo,** assim como os romanistas têm feito."[21]

É incrível ver essas previsões cumpridas hoje. Basta atentar para os fatos: O *The Wall Street Journal,* em 6 de agosto de 2015 confirma o cumprimento dessas palavras:

"**A Religião das Mudanças Climáticas**: Emprestando o poder do **púlpito** à causa da política ambiental."[22]

A autora continua abrindo nossos olhos com mais profundidade à luz deste tema:

"As doutrinas [papais] estão **exercendo sua influência em salas legislativas**, nas **igrejas** e no coração dos **homens** [...] na **América livre, governantes e legisladores cederão ao clamor popular** por **uma lei** que imponha a **observância dominical** com o objetivo de garantir o **favor público**."[23]

Com precisão profética, as palavras de Ellen G. White se cumpriram na declaração do papa Francisco:

"Os domingos são um dom de Deus — não estraguem isso!"[24]

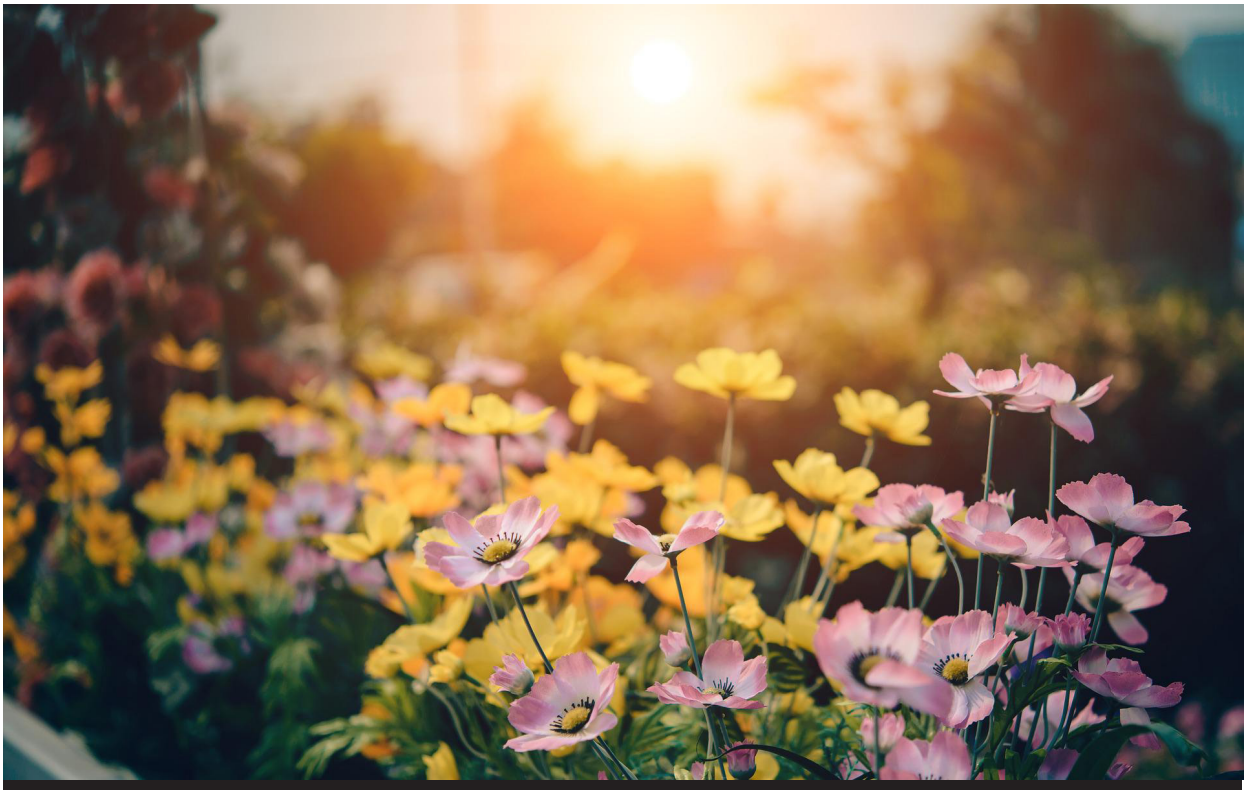
Como H. E. Manning disse, "a Roma da Idade Média reivindicava monarquia universal. A Moderna Igreja de Roma não abandonou nada, não recuou em nada."[25] É por isso que a seguinte declaração faz todo o sentido na mentalidade da tradição católica:

"A Igreja Católica, **por mais de mil anos antes da existência de um único protestante**, em virtude de sua missão divina, **mudou o dia de sábado para o *domingo*.**"[26] O Criador do Universo não pode reivindicar isso em Gênesis 2:1–3, mas a Igreja Católica "pode assumir a honra de ter concedido ao homem uma pausa em seu labor a cada sete dias".[27]

O resultado de tal atitude deixará o povo sem a proteção de Deus — e os as consequências serão inevitáveis.

"Satanás dá sua interpretação aos acontecimentos, e eles [os homens preeminentes] pensam, como ele quer que o façam, que **as calamidades que cobrem a Terra constituem o resultado da violação do domingo**. Pretendendo aplacar a ira de Deus, esses homens influentes fazem leis impondo a observância do domingo. Imaginam que, exaltando cada vez mais esse

"A Roma da Idade Média reivindicou a soberania universal. A moderna Igreja de Roma não abandonou nada nem recuou em nada."



O sábado é um memorial da criação. A substituição desse dia sagrado por outro, apontado pelos humanos, signifca rejeitar o Criador

falso dia de repouso, tornando obrigatória a obediência à lei do domingo, o falso sábado, estão prestando serviço a Deus. **Os que honram a Deus observando o verdadeiro sábado são considerados desleais ao Senhor**, quando, em realidade, os que assim os consideram é que são desleais, porque estão pisoteando o sábado originado no Éden."[28]

"'**Essas pessoas se insurgem em desafio à lei**', dizem eles. '**Elas profanam o domingo**. Se fossem obrigadas a obedecer à lei para a observância do domingo, cessariam esses terríveis castigos.'"[29]

A realidade do ponto de vista divino

Na realidade, o verdadeiro povo de Deus está exaltando o verdadeiro sábado criado no jardim do Éden como o **memorial da criação**, e o mesmo sábado em que Jesus descansou em Sua missão terrestre. O sábado e Jesus serão mantidos eternamente no coração do pecador arrependido. A própria Igreja Católica reconhece que "**os adventistas são o único corpo de cristãos a manter a Bíblia como seu mestre**, que não conseguem encontrar em suas páginas nenhuma ordem para a substituição do sétimo dia **pelo primeiro**. Daí é que vem seu nome: 'Adventistas do Sétimo Dia.'"[30]

Em oposição ao reconhecimento que Roma dá à coerência bíblica adventista em relação ao sábado, Luis Gaston Segure, em sua *"Plain Talk about the Protestantism of Today"* [Uma conversa franca sobre o protestantismo de hoje], Londres, 1874, mostra a inconsistente pretensão dos protestantes com respeito à sua reivindicação supostamente bíblica [sobre a guarda do primeiro dia da semana]: "Assim, a **observância do domingo pelos protestantes** é **uma homenagem que eles prestam** à **autoridade** da Igreja Católica".[31]

Por sua vez, a Igreja Católica Romana tem uma imagem real sobre o fato de que não existe base bíblica para a maioria de suas crenças. Roma propositalmente escolheu agir de modo contrário às Escrituras e ao Deus da Bíblia de uma maneira muito premeditada, consciente. Seus movimentos e ações para estabelecer a supremacia papal no mundo não são cegos nem acidentais, mas sim planejados de modo muito intenso e meticuloso.

"Satanás dá sua interpretação aos acontecimentos, e eles [os homens de destaque] pensam, como ele quer que o façam, que as calamidades que cobrem a Terra constituem o resultado da violação do domingo. Pretendendo aplacar a ira de Deus, esses homens influentes fazem leis impondo a observância do domingo."
Ellen White

Uma lição do profeta Elias

Em sua época, Elias foi um homem solitário, forçado a enfrentar uma nação inteira. O mesmo sistema de culto dominical, muito semelhante na prática e na natureza à religião papal de hoje, estava distanciando os israelitas da adoração a Deus no dia de sábado para o culto a Baal no dia do Sol. Esse conflito entre Baal e o Deus de Israel, entre a adoração dominical e a adoração sabática, ocorreu de forma muito similar ao clamor de alerta contra as mudanças climáticas da sociedade atual.

Na época de Elias, um aquecimento climático na região estava destruindo o país. O **bem comum** levou Jezabel a incriminar Elias, o profeta de Deus. **O bem comum** fez com que a nação perseguisse um inocente — Elias. Que semelhança incrível — a mesma história numa perspectiva futurista! Nós também vivemos na época de Elias (ver Malaquias 4:5; Mateus 17:11), com o mesmo modo de pensar e a mesma atitude em relação ao povo de Deus — e com os mesmos resultados. Vamos recapitular os versículos bíblicos e colocá-los na perspectiva:

"E sucedeu que, vendo Acabe a Elias, disse-lhe: És tu o perturbador de Israel? *Então disse ele: Eu não tenho perturbado a Israel,* ***mas tu*** *e a casa de teu pai, porque deixastes os mandamentos do Senhor, e seguistes a Baalim"* (1 Reis 18:17 e 18).

Assim como Elias enfrentou a apostasia de seu tempo, cabe ao povo de Deus nos últimos dias enfrentar a grande heresia da igreja romana unida ao protestantismo apostatado

Elias passou a ser perseguido pela nação. Sendo incriminado pelas alterações climáticas ocorridas no território de Israel naquela época, recebeu a culpa pelo aquecimento climático de seus dias. E nós, como povo de Deus, seremos culpados pelas mudanças climáticas e pelo aquecimento global de hoje. Elias seguiu à risca a seguinte equação matemática: 1 homem + Deus = maioria. Assim, de igual maneira, o povo de Deus nos dias de hoje confiará na mesma fórmula.

Do mesmo modo que Elias desafiou os sacerdotes de Baal a orarem ao deus Sol para mandar chuva e reverter a mudança climática, a Igreja Católica tem rezado atualmente ao deus Sol (domingo) para estimular o foco nas mudanças climáticas pretendendo, com isso, preservar **o bem comum**.

Na prova final da supremacia do verdadeiro Criador do Céu e da Terra nos dias de Elias, o profeta propôs um desafio aberto:

"Então Elias se chegou a todo o povo, e disse: ***Até quando coxeareis entre dois pensamentos?*** *Se o Senhor é Deus, segui-O, e se Baal, segui-o. Porém o povo nada lhe respondeu"* (1 Reis 18:21).

A prova final de nossos dias ocorrerá da mesma forma. O povo de Deus divulgará a mesma mensagem em relação ao problema das mudanças climáticas: **Até quando coxeareis entre dois pensamentos?** Se o Senhor Jesus é Deus, segui-O. Se o papa é Deus, segui-o. Se a guarda do Dia do Sol [domingo] melhorar o clima, vamos ver.... O gatilho que há de disparar a mudança na química política e religiosa do mundo é aquele momento em que o homem se conscientizar de que o único deus humano é o próprio homem.

"O papa é o governante deste mundo", muitos podem afirmar, mas o verdadeiro Deus do universo há de intervir; Jesus retornará e porá um fim à miséria e ao pecado do mundo, e nós, que vagamos como peregrinos e estrangeiros, teremos que enfrentar a prova do tempo. O Bode Expiatório está a caminho; Aquele que Se tornou pecado em favor da humanidade está vindo para resgatar os Seus. Jesus, sim, Jesus irá resgatar Seu povo das mãos do Anticristo. A equação é simples: o que escolheremos? O sábado da Bíblia ou o DIA DO SOL (DOMINGO), a Lei de Deus ou a tradição humana?

O próximo passo na ordem dos eventos é uma repetição da declaração de Caifás, para *"[considerar] que nos convém [leia-se '**bem comum**'] que um homem morra pelo povo, e que não pereça toda a nação"* (João 11:50).

"Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte" (Provérbios 14:12). ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] Henry Edward Manning: *"The Present Crisis of the Holy See"* 1861, p. 75.

[2] Extract from a sermon by the. Roman Catholic priest and editor, D.S. Phelan of St. Lois, Mo., in his paper, *The Western Watchman,* June 27, 1918.

[3] Extract from a sermon by the. Roman Catholic priest and editor, D.S. Phelan of St. Lois, Mo., in his paper, *The Western Watchman,* June 27, 1918.

[4] *The Western Watchman*, a paper published in St. Louis by Father D. S. Phelan, June 27th, 1912.

[5] Nicolas Davis: *"Why Sunday Should Be a Day of Rest"*. Disponível em: <https:// corechristianity.com>.

[6] *Ceoworld Magazine: A Modest Proposal for a Day of Rest*, January 29, 2018.

[7] <https://www.ncronline.org/news/earthbeat/catholics-arestill- campaign-recommits-support-paris-climate-pact>.

[8] <http://w2.vatican.va/content/francesco/en/encyclicals/ documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html>.

[9] *Sabbath as Resistance: Saying No to the Culture of Now by Walter Brueggemann* <https://www.goodreads.com/book/ show/18350316-sabbath-as-resistance>.

[10] *Idem.*

[11] *Breitbart,* Nov 12th, 2018.

[12] *The Desire of Ages,* p. 772.

[13] Matthew Schmitz: *Catholic Herald,* May 24, 2018. <https:// catholicherald.co.uk/issues/may-25th-2018>.

[14] <https://catholicherald.co.uk/ commentandblogs/2017/05/16/lets-be-honest-catholicteaching-doesnt-always-forbid-the-death-penalty/>.

[15] A.T. Jones: *The American Sentinel,* April 21, 1898, pp. 243 e 244.

[16] Matthew Schmitz: *Catholic Herald,* May 24, 2018. <https://catholicherald.co.uk/issues/may-25th-2018>.

[17] *Idem.*

[18] Henry Kissinger, *World Order,* p. 20.

[19] *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, p. 449.

[20] *The Wall Street Journal,* August 6, 2015.

[21] *O grande conflito,* p. 582.

[22] *Catholic News Agency,* August 12, 2015.

[23] *The Catholic Mirror* (September 23, 1893) (storage/165).

[24] *American Catholic Quarterly Review* (January 1883).

[25] *Idem.*

[26] *Maranata,* p. 176.

[27] *Idem.*

[28] *The Catholic Mirror* (September 23, 1893) (storage/165).

[29] Louis Gaston Segur, *Plain Talk about the Protestantism of Today* (London: Thomas Richardson and Son, 1874): p. 213.

[30] *Schmitz, Matthew,* May 24, 2018, *"How Europeans are fighting back against Sunday trading."*

[31] *Forerunner Chronicles, June 6, 2012, "Pope [Benedict XVI] demands Sunday to be a day of Rest!!!"*

O PERIGO DA AGLOMERAÇÃO

Durante a pandemia da covid-19, a Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde do Brasil recomendaram várias medidas para prevenir a doença; entre elas, o distanciamento social. A aglomeração se tornou algo prejudicial, que deve ser evitada para afastar o vírus.

Cidades e torres

Quando Deus criou a Terra, *"[...] não a criou para estar vazia, mas a formou para ser habitada"* (Isaías 45:18). Não planejou aglomeração. Veio dEle a ordem: *"Enchei a Terra"* (Gênesis 1:28; 9:1). Mas para contrariar os planos do Criador, os homens disseram: *"Não sejamos espalhados por toda a Terra [...]. Edifiquemos para nós uma cidade e uma torre"* (Gênesis 11:4). "Não era desígnio de Deus que o povo se aglomerasse nas cidades, se apinhasse em cortiços."[1]

Lições da natureza

Jardineiros e agricultores sabem que a aglomeração faz muito mal ao desenvolvimento das plantas e hortaliças em geral. Por isso, após o nascimento das sementes plantadas bem juntinhas, é necessário fazer o transplante para arejar o jardim, pois não se desenvolveriam se continuassem crescendo tão próximas umas das outras. Árvores

frutíferas também precisam ser podadas e replantadas numa distância mínima para produzir.

Igrejas ou torres?

Tratando-se de nossas congregações reformistas, há uma tendência natural de aglomeração numa igreja ou localidade quando deviam se espalhar em diversas regiões, atendendo à ordem de Cristo: *"Ide por todo mundo"* (Marcos 16:15).

Igrejas com muita gente — o que ocorre de modo especial em grandes cidades ou capitais — têm maiores chances de se envolver em dificuldades:

"Reunir tantos crentes num lugar tende a estimular suspeitas e maledicências. Muitos se dedicam a olhar e escutar o mal."[2]

Outro fator agravante em congregações grandes é o fato de não realizarem trabalho proporcional ao número de membros reunidos. Normalmente ocorre que poucos irmãos carregam as responsabilidades enquanto a maioria não passa de espectadores ociosos.

"Muitos dos membros de nossas grandes igrejas praticamente nada realizam. Eles poderiam fazer um bom trabalho se, em vez de se aglomerarem, se dispersassem por lugares ainda não atingidos pela verdade. As árvores plantadas junto demais umas das outras não se desenvolvem. Elas são transplantadas pelo jardineiro a fim de terem espaço para crescer e não ficarem fracas. O mesmo procedimento daria bons resultados em nossas igrejas grandes. Muitos membros estão morrendo espiritualmente por falta dessa atividade. Estão-se tornando fracos e incapazes. Se fossem transplantados, teriam espaço para crescer fortes e vigorosos. Não é desígnio de Deus que Seu povo forme colônias, ou se agrupe em grandes comunidades. Os discípulos de Cristo são representantes Seus na Terra, e Deus tem por desígnio que se espalhem por todo o país, nas cidades e vilas, como luzes em meio às trevas do mundo."[3]

Ainda outro grande prejuízo observado em grandes igrejas é o de muitos irmãos de talentos variados não receberem a oportunidade de usá-los por não haver demanda de mão de obra na congregação. Boa parte dos ociosos nas igrejas poriam seus talentos em uso se estivessem em congregações com maior carência de recursos humanos. Além de ajudar no trabalho, isso resultaria numa multiplicação dos talentos e dons pelo uso. A aglomeração atrofia a igreja e os que nela assistem, pois os talentos da maioria ficam sem uso. Referindo-se à aglomeração, a autora Ellen White alerta:

"Da forma como está, uns poucos homens carregam pesadas responsabilidades."[4]

Considerações quanto à aglomeração

O Espírito de Profecia tratou amplamente da aglomeração em grandes igrejas como algo a ser evitado, pois isso retarda o alcance da mensagem a regiões que ainda a desconhecem. Deus deixa claro nas orientações que não quer nos ver seguindo os planos dos construtores da Torre de Babel:

"Quando as árvores, num bosque, estão muito próximas umas às outras, não conseguem crescer de modo saudável e fortes. Transplantem as árvores desse bosque apinhado. Deus não é glorificado quando tantas vantagens se centralizam num só lugar. Providenciem espaço. Coloquem suas plantas em muitos lugares, onde uma não ficará dependente da outra. Deem-lhes espaço para que cresçam. É isso que o Senhor espera de vocês."[5]

Nos dias de Ellen White, Battle Creek se tornou um ótimo lugar para adventistas viverem. Havia boa escola na igreja para os filhos estudarem, clínica, editora, igreja grande e emprego para muita gente. Assim, pessoas de diversas regiões interioranas convergiram à sede para formar um grande centro de operações da igreja. Ellen White escreveu a maioria dos textos usados neste artigo quando estava na Austrália, e os endereçou a esse grande centro adventista de operações, que aglomerou membros em detrimento da missão de espalhar o evangelho. Tudo isso *"foi escrito para aviso nosso"* (1 Coríntios 10:11).

"Centralizar tantas coisas num único lugar é um erro; favorece o egoísmo. Em termos de vantagens, Battle Creek está recebendo mais do que é capaz de compartilhar. Se os importantes interesses ali estabelecidos se dividissem e subdividissem, eles fortaleceriam outras igrejas. Devemos trabalhar sem qualquer egoísmo na grande vinha do Senhor, dividindo o tempo, o dinheiro, os interesses educacionais e os institutos ministeriais de tal modo que o máximo possível de pessoas receba os benefícios. Deve-se restringir a ambição que leva os homens a centralizar tantas instalações em Battle Creek, de modo que outros lugares possam ser abençoados com os benefícios que alguns planejaram deixar naquela cidade. Ao

empreendermos tanto num só lugar, providencia-se ao povo uma forma errada de educação."[6]

A inspiração traça um paralelo entre a antiga, orgulhosa Jerusalém, e Battle Creek, a cidade-sede das atividades adventistas:

"Corria-se o perigo de que Battle Creek se tornasse como a Jerusalém dos tempos antigos — um centro poderoso. Se não prestarmos atenção a esses conselhos, os males que arruinaram Jerusalém também nos atingirão. Os pecados da antiga Jerusalém foram orgulho, exaltação do eu, negligência dos pobres e parcialidade para com os ricos. Hoje, quando grandes interesses se erguem num mesmo lugar, os obreiros se sentem tentados a manifestar egoísmo e orgulho. Se cederem a essa tentação, deixarão de trabalhar com Deus."[7]

"Battle Creek é um estímulo para que as pessoas se estabeleçam ali, pois fornece influência para a construção de uma moderna Jerusalém. Isso não está de acordo com a vontade de Deus. Isso priva outros lugares das instalações que deveriam abrigar. Ampliem o espaço; espalhem-se; sim, mas jamais num único lugar. Estabeleçam outros centros de influência em lugares onde se realizou nada ou quase nada. Rompam essa massa consolidada. Difundam os raios de luz salvadora, levando-os aos cantos escuros da Terra. É preciso realizar uma obra semelhante à da águia que alvoroça a própria ninhada."[8]

A Inspiração usou diversas expressões para reprovar esse erro, tais como: *"Interesses superdimensionados"*, *"centralizada demais"*, *"campos novos estão intactos"*, *"a visão precisa ser ampliada"*. A vinda de pessoas para a sede da igreja naquele tempo foi tão grande ao ponto de congestionar *"o coração da obra"*.[9]

O castigo

Devido à insistência dos líderes e membros de Battle Creek de continuarem no erro da aglomeração, Deus enviou castigos terríveis para os despertar. Um incêndio destruiu o sanatório em 25 de fevereiro de 1902. Depois, no final do mesmo ano, a casa publicadora, *Review and Herald*, pegou fogo em 30 de dezembro. E nós? Também precisamos de um incêndio a fim de que despertemos para os erros de estratégia missionária? Oro para que isso não seja necessário!

Como seria se dois terços dos membros da igreja onde você assiste se mudassem para um grupo menor ou para alguma localidade onde não existe um farol da verdade?

Eis a solução:

No plano divino, igrejas devem se dividir para se multiplicar. A grande dificuldade que encontramos ao propor a divisão de uma igreja grande é a ideia equivocada de que a sede vai sofrer prejuízo. Contudo, é uma visão humana da questão, pois o Deus que tudo sabe não vê assim:

"Transplantem as mudas de seu denso viveiro. Deus não é glorificado por ter tão imensas vantagens centralizadas num lugar. Necessitamos de sábios jardineiros que transplantem mudas para várias localidades e lhes proporcionem meios pelos quais possam crescer."[10]

"Os meios gastos na ampliação das vantagens em Battle Creek, que se encontram superdimensionadas e já ultrapassaram os limites razoáveis, deveriam ser empregados no estabelecimento de postos missionários em outros lugares. Vocês precisam ampliar seus planos e alargar o seu campo de operações. Vocês deveriam enviar homens sábios às cidades e vilas que ainda não receberam a mensagem do evangelho. Escolham os melhores homens que puderem, e deem-lhes a oportunidade de se tornarem guardadores de almas e carregadores de seus fardos. Que eles tenham a oportunidade de desenvolver os talentos que no passado estiveram ociosos."[11]

"Necessitamos de jardineiros sábios que transplantem árvores para diferentes localidades, dando-lhes assim vantagens que as habilitarão a crescer."[12]

Esses jardineiros convocados são ministros, pastores, anciãos, dirigentes de igrejas e demais líderes locais.

O conselho dos 66%

Tomando ainda como exemplo a igreja de Battle Creek, Deus fornece orientações sobre como desdobrar igrejas maiores:

"Se dois terços [66%] do povo de Battle Creek fossem lavoura do Senhor em outras partes, teriam espaço para se desenvolver [...]. Se existisse boa vontade de seguir os caminhos do Senhor em Seus planos, muitos estabelecimentos estariam crescendo agora em outros lugares. [...] Tirem o povo dos grandes centros e estabeleçam interesse noutros lugares. Essa é a recomendação. Se essas instruções tivessem sido atendidas, se os recursos fossem distribuídos, o dinheiro investido nos edifícios a mais em Battle Creek teria proporcionado

tranquilamente duas novas instalações em outras localidades, e os três prédios teriam crescido e frutificado como não se têm visto."[13]

De acordo com o texto do parágrafo anterior, esse plano, ao invés de diminuir o número da igreja sede, origina mais dois lugares de pregação. Esse plano prevê que cada igreja grande se divida em três grupos. Resultado? Os três crescerão!

Essa estratégia dos dois terços está de acordo com o plano de formação de pequenos grupos:

"A formação de pequenos grupos como base de esforço cristão, foi-me apresentada por Aquele que não pode errar."[14]

Simulação de desdobramento de igrejas

Como seria se dois terços dos membros da igreja onde você assiste se mudassem para um grupo menor ou para alguma localidade onde não existe um farol da verdade? Suponhamos que a igreja onde você congrega tenha cem membros. No plano divino, 66 pessoas originariam mais duas igrejas com 33 membros cada uma. Não seria uma maravilha? Assim, todos os membros da congregação se envolveriam no trabalho de multiplicar igrejas e ganhar almas para Cristo.

Não estou sugerindo que haja um movimento para prejudicar igrejas que já têm muita demanda de pessoas para realizar os trabalhos. Mas nas congregações onde a liderança nota que existe uma classe ociosa, é preciso transplantar para produzir.

Se você já participou de um projeto que dividiu a igreja e não deu certo, tente outra vez. Se nunca participou, faça essa experiência. Vai valer a pena. O plano é perfeito. Se há algo de errado, talvez esteja nos métodos, nas plantas ou até mesmo nos jardineiros.

Isto é certo: Deus não está nem um pouco interessado em formar grandes congregações. Pelo contrário, Ele quer que estabeleçamos centenas e milhares de congregações nos lugares distantes da Terra.

De acordo com essas orientações divinas, *"grandes igrejas são péssimo negócio!", "É-nos dada a ordem: Acrescentai novos territórios."*[15]

É tempo de mudar

O tema que este texto trata, da aglomeração, está intimamente relacionado a pelo menos dois outros temas de igual importância, já bem conhecidos e um tanto ignorados: a evangelização e a vida no campo.

O período pós-pandemia é o tempo apropriado para falarmos em mudança de localidade. Muitas pessoas, que não conhecem nossa mensagem, têm se mudado para regiões interioranas a fim de fugirem da aglomeração das cidades e de todos os prejuízos que ela traz. Estão em busca de paz.

"Sérias aflições encontram-se perante nós; e sair das cidades se tornará uma necessidade para muitas famílias."[16]

Agora é o tempo certo para darmos atenção às orientações divinas e fazer valer o conhecimento que temos adquirido no que diz respeito à instalação de novos centros missionários.

"Quantas vilas e cidades estão sendo completamente negligenciadas! Nosso povo está se prejudicando ao amontoar-se em um só lugar."[17]

Aos líderes de Sua igreja, Cristo diz:

"Eduquem nosso povo a sair das cidades para o campo, onde possam obter um pequeno pedaço de terra e fazer um lar para si e para seus filhos."[18]

Devemos planejar essa saída, não de modo egoísta, mas para levar a luz onde a escuridão ainda predomina. Minha oração é que Deus nos guie no rumo que apontou para a realização de Seus maravilhosos planos. Amém! ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] *A ciência do bom viver*, p. 363.

[2] *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 63.

[3] *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 244.

[4] *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 149.

[5] *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 147.

[6] *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 135.

[7] *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 133.

[8] *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 150.

[9] *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 82.

[10] *Health, Philanthropic, and Medical Missionary Work*, pp. 49 e 50.

[11] *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 147.

[12] *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 149.

[13] *Conselhos sobre educação*, p. 198.

[14] *Serviço cristão*, p. 72.

[15] *Conselhos sobre saúde*, p. 217.

[16] *Vida no campo*, p. 11.

[17] *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 147.

[18] *Vida no campo*, p. 17.

PESO SAUDÁVEL

Nutricionista, CRN-8 8494 **Edmar Damasceno**

Este texto não pretende incentivar de forma alguma os padrões estéticos, o apelo à imagem corporal e o estereótipo de "corpo perfeito" que as mídias sociais e certos segmentos da sociedade têm divulgado. Porém, quando se trata de promoção de saúde, a manutenção de um peso saudável é um dos fatores mais importantes

Obesidade: cenário, causas e comprometimentos.

Qual seria o peso saudável? De fato, essa é uma das perguntas cuja resposta é relativa, pois o peso saudável depende de cada indivíduo e de seu biotipo.

Um estudo da Escola de Saúde Pública de Harvard estima que 50% da população norte-americana estará obesa em 2030.

De acordo com uma Pesquisa Nacional de Saúde (2019), 60,3% da população brasileira adulta apresenta excesso de peso, o que compõe cerca de 96 milhões de pessoas — 62,6% em mulheres e 57,5% em homens.

Neste cenário, a obesidade se torna simultaneamente uma doença e um fator de risco para outras doenças, como a hipertensão e a diabetes, que aumentam dia a dia no país, não apenas entre a população adulta, mas também entre a infantil.

O sobrepeso e a obesidade são o gatilho para o desenvolvimento de muitos problemas de saúde e estão associados ao surgimento de outras doenças crônicas. Nesse caso, instala-se o estado inflamatório no corpo, causando enorme estresse ao organismo, diminuindo a efetividade do sistema imune e predispondo a debilidades crônicas, entre as quais destacam-se os desequilíbrios hormonais, dislipidemias, doenças cardíacas (a mais comum, a hipertensão arterial), diabetes tipo 2, síndrome metabólica, alguns tipos de câncer, depressão, entre outras.

13 dicas simples para se alcançar uma alimentação que protege a saúde e previne a obesidade:

1. Tomar um copo de água com limão em jejum;
2. Ingerir abundância de legumes e verduras (de preferência orgânicos e crus);
3. Beber mais água e infusão de plantas medicinais no intervalo das refeições;
4. Usar temperos naturais para saborizar as preparações e menos sal;
5. Ingerir mais cereais integrais, ricos em fibras, e, em contrapartida, evitar os refinados;
6. Diminuir drasticamente (mas, de preferência, abolir) o açúcar da alimentação;
7. Evitar as gorduras saturadas, especialmente frituras e gorduras trans;
8. Consumir boas gorduras: oleaginosas (abacate, castanhas, sementes e vegetais com alto teor de gorduras) e óleos prensados a frio;
9. Ingerir frutas em lugar de preparações doces;
10. Diversificar a rotina alimentar: cores, sabores, aromas e texturas;
11. A alimentação do período noturno deve ser sempre menos calórica, pois durante o sono o organismo terá menos gasto energético;
12. Descobrir o prazer de preparar o próprio alimento. É mais econômico, saudável e oferece uma consciência promotora de uma vida feliz;
13. Relacionar o gasto metabólico rotineiro com o perfil alimentar.

Os fatores sociais e culturais também manifestam grande influência nesse contexto. Vivemos numa sociedade capitalista em que o apelo ao consumismo é enorme. Assim, isso tem afetado de forma relevante os hábitos alimentares. Soma-se a isso a busca por comidas rápidas devido à "correria do dia a dia". O "comer fora" recebe uma forte influência dos *fast-foods* e do consumo de alimentos industrializados, sempre acompanhados do excesso de açúcar, carboidratos refinados, gorduras saturadas e aditivos alimentares sintéticos. Isso tem se tornado cada vez mais presente na cultura alimentar de crianças, jovens e adultos.

Ser vegetariano pode não significar muita coisa

A comunidade vegetariana não está totalmente isenta dessa realidade, pois o sobrepeso também está presente nesse meio. A maior porcentagem do público vegetariano se concentra nos centros urbanos, e uma vez ali, sofrem a influência do meio.

A dieta vegetariana balanceada é um dos fatores de prevenção contra o desenvolvimento da obesidade. Todavia, é preciso atentar-se à qualidade dos alimentos que compõem essa dieta, e não simplesmente à abstinência das comidas de origem animal.

Numa recente pesquisa realizada em 2020, constatou-se que o percentual de obesos vegetarianos é bem menor quando comparado aos de não vegetarianos. Nesse comparativo, entre os indivíduos onívoros que consomem carne, o percentual de portadores de sobrepeso e obesidade foi de 75,5%, enquanto entre o grupo de vegetarianos o índice ficou em 27,8%.

Como o excesso de peso tem causas multifatoriais, é de vital importância abordá-lo por diversos ângulos, e com base nessa análise encontrar soluções para reverter esse quadro de forma permanente.

A seguir, o texto abordará os fatores mais relevantes no contexto do sobrepeso e obesidade.

A importância do que se come

Dentre os fatores relacionados ao estilo de vida, o ato de comer é o grande vilão no desenvolvimento da obesidade. O comportamento alimentar vem se tornando cada dia mais desequilibrado e destituído de uma consciência pró-saúde. A alimentação moderna, pobre em alimentos de origem natural (legumes, frutas, verduras, sementes, castanhas e grãos integrais)

e rica em alimentos industrializados (carboidratos refinados, açúcares, sal, gorduras saturadas e aditivos químicos sintéticos) vem dominando o apetite da massa populacional.

Acrescente-se a isso a associação entre a indústria de alimentos e a mídia. Mais de 70% dos comerciais de produtos alimentícios na TV divulgam alimentos industrializados e de redes de *fast-food*, reforçando e incentivando o consumo desses produtos inadequados e causadores de comorbidades.

Assim, as principais alterações na estrutura alimentar decorrentes da urbanização, do crescimento econômico e de inovações tecnológicas são o aumento do consumo de alimentos processados e ultraprocessados, que geralmente possuem alta densidade energética e teores elevados de sódio, de açúcares e gorduras.

Isso acarreta dois grandes problemas: (1) um consumo desenfreado de alimentos com alto valor calórico que, por sua vez, (2) incentiva o hábito do sedentarismo. Essa dupla produz uma geração de indivíduos com excesso de peso. A migração das zonas rurais rumo às regiões urbanas criou um ambiente propício para lojas e supermercados maiores, que tomaram o lugar dos mercados tradicionais e dos alimentos produzidos localmente. As grandes redes de atacadistas e varejistas, por exemplo, têm contribuído para facilitar o acesso a alimentos pré-cozidos e a alimentos com altos teores de sal, açúcar e gordura.

No contexto da alimentação, a problemática para os vegetarianos se concentra no consumo excessivo de calorias vindas de carboidratos, principalmente dos refinados (considerados como produtos alimentares desvitalizados), de gorduras saturadas ou trans, acompanhado de baixa ingestão de legumes e verduras, que produzem mais saciedade e oferecem menos calorias.

A rotina alimentar composta por muito açúcar, ou por alimentos que facilmente se transformam em glicose no organismo, desencadeia o que se chama de hiperinsulinemia, que leva a um desequilíbrio metabólico e a uma ativação neural comparável à que é causada por entorpecentes.

Veja no quadro da página ao lado, 13 dicas simples para se alcançar uma alimentação adequada.

Como temos nos movimentado?

A meta do século 21 é alcançar sempre mais rendimento com o mínimo esforço físico possí-

vel. As invenções que mais crescem são aquelas que oferecem conforto, praticidade e menor esforço físico.

Entretanto, essa tendência traz um problema: estamos cada dia mais sedentários, e diante dessa realidade crescem o esgotamento e o estresse mental, os quais por sua vez podem levar ao hábito de comer como forma de compensação.

Por isso são muitos os efeitos benéficos do exercício físico, não somente para a redução do risco de obesidade e de doenças cardiovasculares, mas também na prevenção de outras doenças, como depressão, ansiedade e Alzheimer.

No geral, um dos exercícios mais produtivos e ao alcance de todas as fases da vida é a caminhada, podendo ser precedida de alongamentos e exercícios respiratórios. A caminhada que alterna ritmo fraco, moderado e intenso em sequência é outro benefício para os que desejam manter a forma física ou mesmo perder peso. Contudo, como essa modalidade é mais intensa e oferece um aumento na taxa de respiração e no ritmo cardíaco, deve ser praticada por pessoas sem comprometimento cardíaco ou articular.

Os exercícios de força também são necessários para melhorar o tônus muscular, fortalecendo toda a musculatura. Isso é fundamental, pois uma musculatura bem trabalhada também oferece sustentação, aliviando a estrutura óssea.

O ideal é que os exercícios físicos sejam mantidos por no mínimo três vezes na semana. Portanto, a prática regular de algum tipo de atividade física contribui para a saúde do corpo de forma integral e oferece prevenção contra o sobrepeso e a obesidade.

Mente sadia, corpo sadio

Em nossos dias as doenças da mente ou os transtornos psicológicos têm se acentuado e causado muitos desastres. Dois problemas mais comuns do dia a dia são o estresse e a ansiedade. Uma mente em constante estado de ansiedade e estresse produz hormônios que alteram o metabolismo e desequilibram a consciência levando a atitudes impulsivas, que também se manifestam nas escolhas alimentares.

A Palavra de Deus é sempre um guia completo para saúde do corpo e da mente. Ela diz:

"Porque, como ele pensa consigo mesmo, assim é" (Provérbios 23:7, Nova Versão Internacional).

Portanto, desenvolver pensamentos edificantes, pensar mais em temas celestiais e menos no que as circunstâncias parecem dizer é o segredo para se vencer o estresse e a ansiedade.

Viver saudável gera peso saudável

Assim, conclui-se que o viver saudável é a forma mais eficiente para prevenir e reverter o problema do sobrepeso e da obesidade. Desenvolver um estilo de vida saudável hoje requer, na maioria das vezes, uma independência do sistema de vida predominante.

A Bíblia traz soluções simples e eficazes para uma vida melhor: "Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade" (Filipenses 4:12, Nova Versão Internacional).

"Portanto eu lhes digo: não se preocupem com suas próprias vidas, quanto ao que comer ou beber; nem com seus próprios corpos, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante do que a comida, e o corpo mais importante do que a roupa?" (Mateus 6:25, Nova Versão Internacional).

O estilo de vida formado por hábitos doentios forma uma rede de inter-relações no desenvolvimento do sobrepeso. Contudo, quando se modifica o estilo de vida, tornando-o saudável, isso por sua vez cria uma nova teia de inter-relações que agora é positiva.

A ingestão de alimentos saudáveis, a prática regular de atividade física e a boa gestão emocional vão promover um bom ambiente e uma microbiota intestinal saudáveis. Haverá uma absorção eficiente dos nutrientes necessários, boa síntese de vitaminas, boa ativação do sistema imunológico e ótima regulação hormonal, além de outros fatores protetores. ■

Referências bibliográficas

Portal do Ministério da Saúde. *VIGITEL Brasil 2020 — vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico.* Formato arquivo PDF. Disponível em: <https://bit.ly/3t0eyDs>. Acessado em 21 dez. 2021.

MELO, Eduardo Alves, Editor. *Guia alimentar para a população brasileira.* Brasília: Ministério da Saúde, 2014, 2ª reimpressão. Disponível em: <https://bit.ly/3JL7i55>. Acessado em 23 fev. 2022.

Portal Gov.Br., Ministério da Saúde. *Pesquisa do IBGE mostra aumento da obesidade entre adultos.* Disponível em: <https://bit.ly/3lePP4F>. Acessado em 23 fev. 2022.

ROSA, Maria Júlia. *Estudo mostra que vegetarianos apresentam melhor qualidade nutricional que a população em geral.* Portal da Sociedade Vegetariana Brasileira. Disponível em: <https://bit.ly/3saSfLR>. Acessado em 23 fev. 2022.

ABREU, E. S.; VIANA, I. C.; MORENO, R. B., et al. *Alimentação mundial - uma reflexão sobre a história.* Saúde e Sociedade; 2001. 10 (2):3-14.

ANDRADE, V. L. A.; REGAZZONI, L. A. A.; MOURA, M. T. R. M.; ANJOS, E. M. S. *Obesidade e microbiota intestinal.* Revista Médica de Minas Gerais, vol. 25, nº 4. Disponível em: <https://bit.ly/3IjPNIH>. Acessado em 23 fev. 2022.

NOTÍCIAS

DESTAQUES

26 | **RIO DE JANEIRO**
O ENCONTRO DE GAROTAS VIRTUOSAS

27 | **PARÁ**
BODAS DE OURO NA IGREJA DO KM 66

27 | **SÃO PAULO**
CAMPANHA EVANGELÍSTICA

28 | **SÃO PAULO**
EXPERIÊNCIAS COM DEUS

29 | **SANTA CATARINA**
PROGRAMAÇÃO INFANTIL EM CHAPECÓ

29 | **PARÁ**
CONFERÊNCIA EM OURILÂNDIA DO NORTE

30 | **MARANHÃO**
INAUGURAÇÃO EM VILA NOVA DOS MARTÍRIOS

30 | **MARANHÃO**
BATISMO EM IMPERATRIZ

30 | SOCIAIS

Encontro de garotas virtuosas

Por Carol Brivio | Rio de Janeiro

A ideia do projeto

No começo de 2020, quando iniciou a pandemia e todas estávamos vivendo o isolamento social, tivemos a ideia de criar um grupo no WhatsApp e realizar as reuniões pelo aplicativo de chamadas de vídeo Zoom® para continuarmos a manter contato. Assim, tratamos de vários temas, realizamos conferências, semanas de oração e projetos, como o clube do livro, onde o propósito era ler todos os livros do Espírito de Profecia juntas, para citar alguns. O objetivo era levar todas a se conectarem a Deus, mesmo sem poder ir à igreja.

Inicialmente o nome do projeto era "Papo de garota", mas com o passar do tempo decidimos mudar o nome para "Papo de garota virtuosa" porque o adjetivo indica que não é uma conversa qualquer, mas um diálogo cristão.

Como o projeto cresceu bastante, atualmente somamos quase 900 meninas. Daí surgiu a ideia de fazermos um encontro presencial, que foi organizado pelas jovens Rayana Nakamura e Carol Brivio.

O encontro ocorreu entre os dias 7 e 9 de janeiro em Juquiá (SP). Escolhemos um sítio bem afastado, em meio a natureza, para que nada distraísse nossa atenção do objetivo.

Problemas surgem no horizonte

No dia anterior recebemos uma mensagem avisando que algumas meninas não conseguiriam vir, e logo ficamos angustiadas, pois contávamos com aquele dinheiro. Contatamos a dona do espaço pedindo para devolver o dinheiro pago para essas vagas, e na mesma hora ela respondeu que não seria possível, pois já o havia gastado. Ficamos desesperadas, sem saber o que fazer. Decidimos orar e pedir uma resposta a Deus.

Milagres ainda acontecem

No dia do encontro fomos cedo até o local para organizar tudo, e enquanto isso as meninas chegavam e se acomodavam. Ao final da tarde, em meio aos preparativos para a abertura oficial do evento e a recepção do sábado, recebemos uma mensagem da mãe de uma das meninas inscritas. Ela havia deixado a filha e viu tudo que estávamos fazendo; viu que éramos duas jovens inexperientes à frente de um projeto de grande responsabilidade, e perguntou se estávamos precisando de alguma ajuda financeira. Na hora respondemos que sim, e que ela poderia nos ajudar com qualquer quantia, por menor que fosse. Como por um milagre, aquela mãe doou exatamente o valor que havíamos perdido com a desistência das meninas. Era tudo de que precisávamos no momento.

Gratidão

Foi ali que nós duas conseguimos entender que a angústia, a ansiedade e o desespero eram totalmente inúteis, pois quem estava à frente do projeto não era a Rayana nem a Carol, mas sim Deus. Choramos bastante e entregamos nas mãos dEle o restante dos planos com a certeza de que tudo ocorreria conforme a vontade divina.

O encontro e o resultado

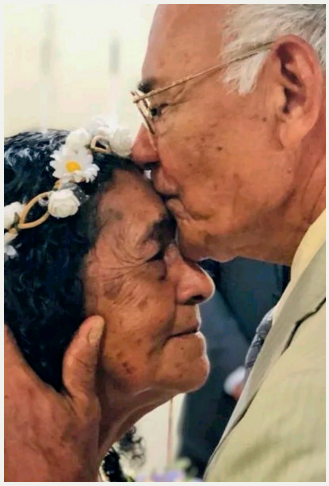
Logo no primeiro culto era nítido o quanto todas nós estávamos envolvidas e tocadas pela presença de Deus. E assim o clima se manteve por todo o restante do encontro, no qual tivemos cultos, palestras sobre saúde feminina, louvores e momentos de oração.

No último dia, todas estávamos emocionadas, pois teríamos de retornar cada uma à cidade de origem para voltarmos a nos conectar on-line. E em meio a muitos abraços, uma das jovens nos chamou num canto e nos agradeceu pelo encontro, pois foi ali que havia tomado a decisão de finalmente se entregar a Jesus nas águas batismais. Mais uma vez Deus nos mostrou quanto poder Ele pode dar a uma garota virtuosa que decide trabalhar ao Seu lado.

Faça parte também deste projeto. Siga-nos no Instagram *@somosgarotasvirtuosas* e mande uma mensagem para participar dos projetos no WhatsApp (24) 98127-2077 e (13) 99633-5254.

Bodas de ouro na igreja do km 66

Por Denivaldo Luz | Pará



"O amor [...] tudo suporta" (1 Coríntios 13:7).

No dia 16 de janeiro de 2022 celebrou-se a festa de 50 anos de casamento do casal Luciano Miranda da Luz e Raimunda da Luz. O evento aconteceu na igreja do km 66, no município de Barcarena (PA).

A cerimônia teve muitos momentos emocionantes, tais como a encenação que resumiu a experiência do casal com Cristo, os depoimentos de amigos e familiares e a renovação dos votos conjugais.

Quem oficiou a cerimônia foi o obreiro Luciel de Souza, sobrinho do casal. O pr. Edimar Bilio, presidente da Associação Paraense, ficou responsável pela proclamação das bênçãos sacerdotais.

O casal agradece a todos que compareceram e ajudaram na realização desse evento.

Campanha evangelística

Por Joadir Teixeira Alves | São Paulo

O grupo dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma da cidade de Garça (SP) fizeram uma investida missionária no domingo, 28 de novembro de 2021, na cidade vizinha de Júlio Mesquita, onde entregaram 600 revistas da campanha "FIM DO MUNDO" aos moradores. Fizeram-se inúmeros contatos missionário sobre o assunto.

Membros e interessados participaram desse trabalho. Como encerramento, realizou-se um culto na casa dos irmãos que moram na cidade.

Oremos para que a semeadura feita encontre um solo fértil e, ao cair a chuva serôdia, brote rica colheita para o reino dos Céus.

Experiências com Deus

Por Lídia Schneider Monteiro

Neste espaço, quero contar um pouco do grande amor de nosso querido Deus pelos filhos que nEle confiam. Eu tinha uma mãe e uma avó muito cristãs e dedicadas, que sempre me orientavam nos caminhos de Deus. Desse modo, aprendi a amar o nosso maravilhoso Pai Celestial e a confiar nEle. Qualquer angústia que sentisse era um convite à oração. Por exemplo, se mamãe saísse e não voltasse na hora marcada, eu já me preocupava, pois sentia muito medo de que tivesse sofrido um acidente, porque ela só andava a cavalo, e talvez tivesse caído do animal. Assim, ia para um local onde pudesse me ajoelhar e orar pedindo ao Senhor que a guardasse. Cresci dessa forma, e até hoje confio nesse grande e único maravilhoso Senhor Deus. Sofri um terrível acidente, mas o grande Senhor Deus não me deixou perecer. Há muitas bênçãos a compartilhar, mas vou me limitar a contar apenas algumas.

Meu pai quis sair da zona rural para se empenhar em outros serviços. Um senhor arranjou uma vaga para ele trabalhar num moinho de farinha de trigo e fubá. Ele aceitou, vendeu a propriedade do sítio e fomos para lá. Alguns anos depois, saiu de lá sem nada, só com sete filhos e sem qualquer estudo. Comprou outra propriedade à prestação para plantar e, com o lucro da lavoura, pagar a dívida. Precisei trabalhar na lavoura, mas eu não gostava. E nisso, meus avós, que moravam em Cambira (PR), vieram me buscar no Sul para passar uma temporada com eles. Com muita relutância meu pai me deixou ir, e quando já estava com eles fui à casa de um tio visitá-lo. Lá chegando, ele disse:

— Ei, Lídia, você quer ganhar dinheiro? Então remova todas as pedras para eu semear alfafa.

— Claro! Pode deixar. — Respondi.

Terminada a tarefa, recebi o pagamento, e eu e a tia fomos à cidade comprar tecidos para roupas. Ela mesma costurou e me vestiu. Logo em seguida ouvi dizer que em São Paulo uma cozinheira ganhava cerca de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Aí pensei: "Vou pedir à minha mãe para me deixar ir a São Paulo e trabalhar como empregada doméstica. Desse modo, mandarei o dinheiro para ajudar a pagar a propriedade".

Assim que falei com ela, ouvi a resposta:

— Não, você é muito nova, e é muito perigoso. É melhor você voltar para casa.

No entanto, insisti escrevendo algumas cartas nas quais disse que a tia ia me levar e íamos assistir na igreja do Belém, onde morava a irmã Selma e o irmão Lavrik, que ela conhecia muito. Finalmente permitiu. A tia me preparou roupas, e eu continuei orando, sempre pedindo um trabalho que pelo menos pagasse Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) de salário. Pensava que não merecesse, pois considerava a mim mesma uma "caipira" do mato.

Até ali nunca tinha visto uma enceradeira, e muito menos cera para pisos, mas tinha muita fé no grande Pai do Céu. Se eu alcançasse a graça de conseguir um trabalho digno que me pagasse Cr$ 600, era o sinal de que eu não deveria mais comer carne, e que dali em diante seria uma reformista.

Passamos o sábado na igreja do Belém. Depois do pôr do sol a irmã Selma Lavrik me levou num endereço que ficava a duas quadras de distância da igreja. Chegando lá, tocou a campainha. Atenderam e mandaram entrar, tomar assento e contar de onde eu vinha e quem eu era. Em seguida, o futuro patrão olhou bem nos meus olhos e me perguntou:

— Quanto você quer ganhar, moça?

Meio trêmula, respondi:

— O senhor é que tem de saber quanto vai me pagar.

Mais uma vez me encarou e disse:

— Você acha que 600 cruzeiros está bom?

Eu senti como se a poltrona tivesse se partido ao meio e eu estivesse caída, sentada no chão. Em seguida, respondi:

— Para mim está bom.

Alcancei essa bênção e aprendi o serviço. Desse modo, fiquei trabalhando nessa residência até me casar, o que levou mais ou menos uns cinco anos.

Quero eternamente louvar meu grande e poderoso Deus, que está no Céu, por tudo que tem me dado e por sempre ter atendido as petições de uma pecadora como eu.

Programação infantil em Chapecó

Por Haniely Sana | Santa Catarina

No dia 12 de fevereiro deste ano entendemos que, de acordo com a mensagem de Jesus, qualquer que receber uma criança em Seu nome é como se tivesse recebido a Ele mesmo.

Eram exatamente 9:00 da manhã de sábado quando nossos juvenis iniciaram a escola sabatina. A igreja estava lotada e não havia mais qualquer assento vago.

No horário da apresentação das crianças, quatro mães foram à frente e cantaram o corinho "Eu vou crescer" com a ajuda de uma juvenil que assumiu a função de professora. Em seguida, houve um dueto de dois pais cantando "Homenzinho torto"!

O culto divino ficou ao encargo da adolescente Kelly Haiany Sana, que nos explicou a dependência que temos de Deus e a importância da oração.

Logo após ocorreu o almoço, que teve o cardápio escolhido pelas crianças. Às 13:00 nos dirigimos à Flona (floresta nacional) em Chapecó onde ocorreu uma divertida "caça ao tesouro", finalizada com presentes às crianças. Houve uma animada liga em meio à natureza, seguida de um piquenique oferecido às crianças, do qual os adultos também participaram.

Ao término do sábado pudemos compreender qual o segredo para alcançar as nossas crianças, que foi deixado pelo próprio Cristo em Suas palavras: "Em verdade vos digo que se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus" (Mateus 18:3).

Agradecemos imensamente os irmãos da igreja de Chapecó, representados na pessoa do obreiro, Paulo Sana, a dirigente Gisele This, a diretora do Departamento Infantojuvenil desta associação, Eleni Bernardes, e a diretora do Departamento Infantojuvenil da União Sul Brasileira, Tatiane Cândido.

Entretanto, acima de tudo agradecemos ao nosso bom Deus por nos dar sempre boas ideias para o avanço da Sua causa.

Conferência em Ourilândia do Norte

Por Iramilto Pereira | Pará

Nos dias 19, 20 e 21 de novembro de 2021 ocorreu uma conferência em Ourilândia do Norte (PA) com a presença dos pastores Tiago Honório e Vilmar Ferreira (pastor local), obreiro Givaldo, de Breu Branco, e o ancião Vangivaldo, da igreja da Taboca. Compareceram também os irmãos de Tucumã (PA) e da igreja da Taboca.

Inauguração em Vila Nova dos Martírios

Por Dyekyssandra Paschoa de Sousa | Maranhão

Os irmãos de Vila Nova dos Martírios (MA) estiveram em festa nos dias 26 a 28 de novembro de 2021 devido à conquista de um farol da verdade neste local. A cerimônia inaugural e as conferências do fim de semana ficaram ao encargo do pr. Matheus Souza, o presidente da AMAPI. Oramos para que este farol brilhe e alcance muitas almas para o reino dos Céus. Amém!

Batismo em Imperatriz

Por Dyekyssandra Paschoa de Sousa | Maranhão

Nós de Imperatriz transbordamos de alegria pela decisão destas três preciosas pessoas ao lado de Jesus:

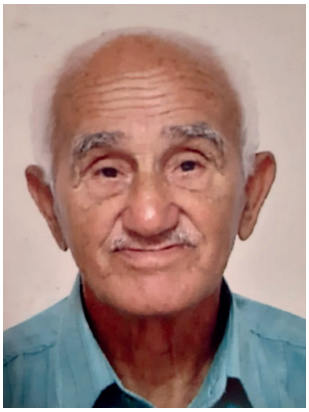
Ana Claro, Geraldo Borges e Bruno César.

Na sexta-feira iniciou-se a Semana de Oração, e no sábado 4 de dezembro a cerimônia batismal e a santa ceia coroaram o evento.

Deus continue abençoando Sua Igreja para podermos cumprir o Seu "IDE!".

SOCIAIS

Falecimento



Antônio Felizardo
Idade: 92 anos
Nascimento: 05/06/1929
Falecimento: 13/08/2021
Conheceu o Movimento de Reforma em 1980.
Deixou duas filhas, 8 netos e 9 bisnetos.
Foi sepultado em Juquiá, e o culto fúnebre foi realizado pelo irmão Marcos Souza.

vida plena

COMBO 2023

LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA

+

MEDITAÇÃO DIÁRIA

+

SEMANA DE ORAÇÃO

+

MEDITAÇÃO DO PÔR DO SOL (FELIZ SÁBADO)

+

MEDITAÇÃO DO PÔR DO SOL (FELIZ SEMANA)

Valor do combo

R$ 89,50

OPÇÕES DE BRINDES

▪ 1 Revista Observador da Verdade ▪ 2 Como ter êxito na vida (brochura)
▪ 3 Maravilhosas histórias da colportagem ▪ 4 Um novo mundo
▪ 5 Saúde e bem-estar ▪ 6 A história dos valdenses

Faça já a sua assinatura!

vida plena

PREÇOS INDIVIDUAIS

R$ 35,00 | MEDITAÇÃO DIÁRIA 2023

MEDITAÇÕES DO PÔR DO SOL 2023 - FELIZ SÁBADO | R$ 5,00

R$ 5,00 | MEDITAÇÕES DO PÔR DO SOL 2023 - FELIZ SEMANA

SEMANA DE ORAÇÃO 2023 | R$ 5,75

R$ 60,00 | ASSINATURA DA LIÇÃO

ASSINATURA O PEQUENO PESQUISADOR | R$ 60,00

R$ 60,00 | ASSINATURA TESOUROS INFANTIS

ASSINATURA LIÇÃO DE ADOLESCENTES | R$ 60,00

R$ 50,00 | ASSINATURA MATERNAL

Preços válidos até 16 de outubro!
Não perca!